



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	“Mas isso é coisa de homem?”: (im)possibilidades e desafios enfrentados por professores homens atuantes na educação infantil
Autor	SUIAN GOECKS OLIVEIRA
Orientador	RITA DE CASSIA SOBREIRA LOPES

Resumo:

Papéis e normas sociais de gênero são dispositivos culturais construídos e operados socialmente pelas mais diversas instituições e que delimitam espaços próprios para o masculino e o feminino, inclusive, em relação ao mercado de trabalho. Devido a essa construção, homens e mulheres encontram dificuldades para ocuparem espaços distintos daqueles que lhes foram atribuídos como próprios do gênero que performam. Contudo, há sujeitos que tencionam esses paradigmas sociais, mesmo encontrando dificuldades no seu percurso de inserção profissional. Dentre as muitas formas de exclusão operadas por essas tecnologias sociais, destacamos a presença de professores homens atuando na educação infantil, diretamente com as crianças pequenas de zero a cinco anos de idade. Esse estudo é oriundo de um projeto maior intitulado *“Desconstruindo a ‘Pedagogia da Virilidade’: conversa sobre masculinidades de professores homens na educação infantil”* e teve como objetivo analisar os desafios enfrentados por docentes homens frente às suas inserções na educação infantil, a partir de uma perspectiva marcada pelos papéis e normas de gênero e sexualidade. Para isso, realizamos um estudo qualitativo em diálogo com a Pesquisa Psicanalítica. Participaram quatorze professores homens residentes nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e que atuam em escolas que atendem crianças pequenas. A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas individuais semiestruturadas, realizadas de forma *on-line* e, a análise, foi realizada a partir da análise temática. Os resultados apontam para o fato de que a docência masculina na educação infantil é atravessada por discursos e normas de gênero, tendo a heteronormatividade como um paradigma a ser alcançado; para a figura feminina como um ser dotado de um “dom materno” e para um estranhamento frente à presença masculina nesses espaços, sendo essa percebida pelas famílias e colegas de profissão como a de um possível abusador.

Palavras-chave: Docência; Masculinidade; Educação Infantil; Psicanálise